

INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE AÉREO: A TOMADA DE DECISÃO EM CENÁRIO DE AÇÃO INICIAL

Márcia Regina Molinari Barreto¹
Selma Leal de Oliveira Ribeiro²

Submetido em: 25/07/2012

Aceito para publicação em: 06/08/2012

RESUMO: No complexo ambiente aeronáutico, os esforços em termos de Segurança Operacional envolvem a adoção de medidas preditivas, no acompanhamento das atividades normais; pró-ativas, desde o projeto das aeronaves até a sua operação; e reativas, resultantes da investigação de incidentes e acidentes aeronáuticos. A atividade de investigação tem início no local do acidente e se estende para o período pré-acidente, com o objetivo de detalhar as complexas interações ocorridas no ambiente de trabalho e que resultaram no acidente propriamente dito. Assim, é no cenário de crise que a pessoa responsável pela ação inicial toma decisões e reúne as informações necessárias para as fases subsequentes do processo de investigação. Dentro deste cenário, que é um ambiente natural, pesquisas têm demonstrado a fragilidade dos modelos racionais de tomada de decisão. A perspectiva teórica de tomada de decisão naturalista constitui um avanço na compreensão de problemas de decisão exigida pelo mundo real. A proposta deste estudo foi verificar se as estratégias de tomada de decisão utilizadas pelos responsáveis pela ação inicial, após a ocorrência de acidente aeronáutico, correspondem às da abordagem teórica da tomada de decisão naturalista. A tomada de decisão naturalista pode ser definida como “[...] modo como as pessoas utilizam sua experiência para tomar decisões em ambientes de campo” (PRUITT; CANNON-BOWERS; SALAS, 1997). Para atender ao objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa descritiva com uma amostra não probabilística, por acessibilidade, composta por sete profissionais, que atuam na área há mais de dois anos. Para a coleta de dados foram realizadas entrevistas individuais, com a utilização de um roteiro baseado no método de decisão crítica, desenvolvido por Klein (1998). Foram analisados os dados coletados com base na técnica de análise de conteúdo, desenvolvida por Bardin (1977). Os resultados obtidos demonstraram que o ambiente da ação inicial, que inclui tempo restrito, condições dinâmicas, a presença de vários atores, estresse e falta de informação é característico da tomada de decisão naturalista, conforme descrito por Orasanu e Connolly (1993). Eles também demonstraram que, quando tomam suas decisões, os investigadores usam como estratégias sua experiência, a simulação mental, a intuição, a improvisação, metáforas e casos análogos, todas elas relacionadas com a abordagem naturalista da tomada de decisão (KLEIN, 2000), a fim de satisfazer as necessidades da situação e alcançar os objetivos da ação inicial no cenário de acidente. Neste sentido, a incorporação dos conhecimentos advindos das pesquisas sobre tomada de decisão naturalista à formação dos responsáveis pela realização da ação inicial, seria um recurso importante para melhorar o processo decisório no contexto desta atividade.

¹ Psicóloga; Mestre em Engenharia. Oficial da Reserva da Aeronáutica. Docente do Curso de Mestrado Profissional em Segurança de Aviação e Aeronavegabilidade Continuada (MP-Safety) do Instituto Tecnológico da Aeronáutica. mmolinarister@gmail.com

² Psicóloga; Mestre em Educação; Doutora em Engenharia de Produção. Atualmente é Diretora Técnica do Instituto Nacional para o Desenvolvimento Espacial e Aeronáutico - IDEA; Docente da Universidade Estácio de Sá, do Curso de Ciências Aeronáuticas; e, Coordenadora e docente da disciplina Psicologia em Aviação do Curso de Mestrado Profissional em Segurança de Aviação e Aeronavegabilidade Continuada (MP-Safety) do Instituto Tecnológico da Aeronáutica. selma.ribeiro@idea-br.org/selmalealribeiro@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Investigação de acidentes. Tomada de decisão naturalista. Ação inicial.

REFERÊNCIAS:

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

KLEIN, G. **Fontes do poder**: o modo como as pessoas tomam decisões. Lisboa: Instituto Piaget, 1998.

ORASANU, J.; CONNOLLY, T. The reinvention of decision making. In: KLEIN, G., ORASANU, J; CALDERWOOD, R.; ZSAMBOK, C. E. (Eds.) **Decision making in action**: models and methods. Norwood, NJ: Ablex Publishing Co, 1993.

PRUITT, J. S.; CANNON-BOWERS, J. A.; SALAS, E. In search of naturalistic decisions. In: FLIN, R. et al. **Decision making under stress**: emerging themes and applications, Aldershot: Ashgate Publishing Limited, 1997. p. 30-40.